



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



MODELO ROXO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Experimentar a partir do encontro projetar o amanhã : o que acontece quando a Arte encontra a Biologia?

Thyana Hacla Frutuoso Riello¹

Este relato apresenta a experiência de criação e realização de dois cursos *on-line* voltados à produção de livros de artista a partir de experimentações com a botânica, fruto de uma parceria entre uma artista e uma bióloga-pesquisadora² interessada em, nas suas palavras, reencantar a biologia. A proposta nasceu de um encontro mediado por livros de artista: um pequeno livro com figuras híbridas de insetos e plantas³, produzido a partir de coleta e colagem, e apresentado no trabalho de conclusão de curso da autora, em 2016, hoje completando uma década de existência. Em 2019, esse livro motivou uma troca entre a artista e a bióloga pelas redes sociais, iniciando uma amizade sustentada pelo interesse comum em olhar o mundo com mais delicadeza e em imaginar amanhãs possíveis diante dos discursos de fins de mundo que atravessam a experiência de isolamento da pandemia 2020.

Em 2020, durante uma exposição *on-line*⁴ inspirada no livro dos insetos híbridos, uma série de lives reuniu artistas para conversar sobre os cruzamentos entre arte e ciência em suas produções. Foi nesse encontro, em plena pandemia, que se plantou a semente de uma parceria. Trocas de cartas pelo correio, videochamadas e longas conversas por mensagem construíram, no isolamento, o que a bióloga costumava chamar de felicidade clandestina, expressão emprestada de Clarice Lispector para nomear o gesto de criar um espaço de respiro, de namorar um livro, um sonho, uma outra ideia de amanhã, em meio à dor e ao distanciamento impostos pela pandemia. Fonseca (2023) nos ensina que experimentar com o crescimento de raízes durante o isolamento foi uma forma de criar essas felicidades clandestinas e de resistir ao desencanto: reencantar a biologia, ali, significava reativar os sentidos e habitar de outro modo um tempo marcado pela incerteza.

¹ Mestre em Estudos de Linguagens pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Artista. E-mail: thyanahacla@gmail.com

² Essa bióloga é Fabíola Simões Rodrigues Fonseca do Liquen Projeto - <https://www.instagram.com/liquenprojeto/>

³ Bizarro Borboletário Botânico

⁴ Gracioso Gabinete - <https://www.instagram.com/graciosogabinete/>



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



Dessa presença cotidiana construída pela virtualidade nasceu o projeto de dois cursos *on-line*: *Experimentações Botânicas* e *enciclopédia das folhas*, voltados à criação de livros de artista a partir de experimentações botânicas, oferecidos em parceria com uma instituição cultural⁵ que acolheu as duas propostas. As turmas partiam de fragmentos de conhecimento científico sobre plantas, como germinação, enraizamento e morfologia. A proposta metodológica era abrir caminho a exercícios de escrita, desenho e observação, desenho cego, guiando as participantes em propostas criativas por meio da mediação de exercícios e diálogos inspirados em aulas expositivas (em uma linguagem sensível) da biologia das plantas. Um dos cursos resultou, além dos trabalhos finais individuais, no *e-book*: o livro-exposição *Enraizar tornou-se Verbo*, produzido coletivamente, nele reunimos alguns trabalhos das participantes e também processos de ambas as proponentes.

Encerrados os cursos, a parceria desdobrou-se na criação de um projeto educacional⁶ voltado ao ensino de arte e ciência, que segue ativo mesmo após o afastamento da autora deste relato de suas atividades.

A pergunta que moveu todo o processo: o que acontece quando arte e ciência decidem criar juntas um outro amanhã? Continua reverberando nos caminhos individuais de ambas as proponentes: enquanto a bióloga segue produzindo encantamento em torno do ensino de ciências e das questões climáticas, a artista hoje pesquisa as relações entre arte e tecnologia.

Na comunicação, pretende-se compartilhar essa trajetória com ênfase no processo de criação dos cursos, a construção da proposta, a metodologia e a estrutura didática adotadas, apresentando os resultados obtidos, o *e-book* coletivo e os livros de artista publicados por algumas cursistas, além dos desdobramentos da experiência nos seis anos que se seguiram à sua realização. Discute-se, trazendo também os conceitos propostos por Fonseca (2023) ao pensar nas noções de reencantamento, felicidade clandestina e experimentação ali mobilizadas, como um encontro pessoal e íntimo pode se converter em uma prática pedagógica de divulgação científica e cultural. Conclui-se que parcerias entre arte e ciência, quando sustentadas pela delicadeza do encontro e pela disposição a experimentar coletivamente um outro olhar, constituem rotas de fuga e espaços de fabulação capazes de sustentar, coletivamente, a aposta em amanhãs possíveis.

Palavras-chave: Arte e Biologia; Livro de artista; Experimentações botânicas; Divulgação científica e cultural; Educação.

⁵ Casa contemporânea : [https://www.instagram.com/casacontemporanea370/Casa Contemporânea](https://www.instagram.com/casacontemporanea370/Casa%20Contemporanea)

⁶ Líquen Projetos - a autora do relato deixou o projeto no seu segundo ano, mas mantém a amizade com a fundadora que segue na gestão e execução do projeto que completa 5 anos.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



REFERÊNCIAS

CARRIÓN, Ulises. A Nova Arte de Fazer Livros. Tradução: Amir Brito Cadôr. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.

FONSECA, Fabíola Simões Rodrigues da. Reencantar a Biologia: como cresce uma raiz quando decidimos olhar para ela? Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 48, e125010, 2023.

FONSECA, Fabíola; HACLA, Thyana. Enraizar tornou-se Verbo: livro-exposição. Belo Horizonte: Líquen Projeto, 2021.

LISPECTOR, Clarice. Felicidade Clandestina. In: LISPECTOR, Clarice. Felicidade Clandestina: contos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

SILVEIRA, Paulo. A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001.

STENGERS, Isabelle. Reativar o Animismo. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2017. (Cadernos de leitura, n. 62).

VENEROSO, Maria do Carmo de Freitas. O encontro do imaginário na dialogo entre a obra Unheimlich de Walmor Corrêa ea Histoire Naturelle de Buffon: uma aproximação entre arte e ciência. Revista : ESTÚDIO, Artistas sobre outras obras. Vol7,n.15,Julho/set 201.Faculdade de Belas Artes da universidade de Lisboa. Centro de investigação e Estudos em Belas Artes. P.24-32